



## FATORES DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

FIGUEIRÓ, Michele Ferraz<sup>1</sup>; ROSSATO, Vania Mari<sup>2</sup>; SCHNEIDER, Camila<sup>3</sup>

A inatividade física provoca além de outras perdas a instabilidade postural nos idosos que tem como complicações as quedas e a imobilidade. As quedas que ocorrem em 30% dos idosos apresentam alta taxa de recorrência e constituem a sexta causa *mortis* nesse grupo etário. Tem causa multifatorial e devem ser prontamente investigadas. (MORAES, 2012). Este estudo, faz parte do programa institucional de bolsas de iniciação à docência PIBIC/UNICRUZ, que encontra-se em fase de coleta de dados. O estudo visa verificar o índice de quedas dos idosos residentes no asilo Santo Antônio na cidade de Cruz Alta RS, para uma busca sistematizada dos fatores causais, orientando a ações preventivas frente ao manejo dos idosos. A realização constitui-se de três fases, a primeira que está sendo efetuada, avalia o índice de quedas dos idosos institucionalizados, verificando sua ocorrência e os fatores causadores, a segunda implementará ações de orientação através da organização de programas de atividades físicas e a terceira da aplicação de um protocolo de avaliação ambiental com vistas a orientar sobre os fatores de risco de quedas nos ambientes em que os idosos convivem. Os sujeitos do estudo estão sendo 50 idosos que residem no asilo Santo Antônio na cidade de Cruz Alta. Para a avaliação do risco de quedas está sendo utilizado o protocolo fall risk score de Downton, adaptado para o português e validado por Schiaveto (2008). Para avaliação ambiental será utilizado o protocolo escala ambiental do risco de quedas, (DUARTE, 2005). A análise estatística de todas as variáveis que compõem os dois instrumentos será realizada no programa estatístico IBM SPSS 20. Primeiramente os dados serão organizados em tabelas e gráficos. A distribuição de frequências das variáveis será apresentada em tabelas. As medidas descritivas serão calculadas para todas as variáveis quantitativas. A técnica estatística aplicada na estimativa do modelo de fatores de risco de quedas em idosos institucionalizados será a regressão logística. Espera-se com o estudo buscar elementos necessários para orientar as ações preventivas através de programas de exercícios e organização ambiental do local de convivência dos idosos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, atividade física, quedas.

<sup>1</sup> Professora da Unicruz, coordenadora da pesquisa. PIBIC- [mimiff25@yahoo.com.br](mailto:mimiff25@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Educação Física/Unicruz, colaboradora da pesquisa. [vcompassi@unicruz.edu.br](mailto:vcompassi@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, bolsista da pesquisa. [milajpt@hotmail.com](mailto:milajpt@hotmail.com)